



PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: INFLUÊNCIA DAS PAUTAS SOCIAIS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos

Ana Letícia Mello Sales

Beatriz Kaylane Da Silva Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente artigo trará questões sobre a atuação do psicólogo em pautas sociais e execução dos direitos humanos. Abordará parte da história da psicologia visando compreender seus antecedentes higienistas e antiéticos, bem como sua evolução como ciência. Será abordado ainda o entendimento do indivíduo como um ser social e como a sociedade o afeta, levando em consideração uma sociedade composta de padrões normativos e opressores que influenciam o indivíduo.

Tratará das dificuldades e deveres do psicólogo para com a conscientização, educação e acolhimento do indivíduo acerca do sofrimento ético-político que a opressão social causa, sendo participante ativo na luta e eliminação de todo e qualquer tipo de discriminação, opressão, violência e preconceito.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo analisar e compreender as principais mudanças sofridas no campo da Psicologia, se tratando da relação entre a atuação do psicólogo e a execução dos direitos humanos, visando abordar a influência das pautas sociais na profissão.

Material e Métodos

Para a construção deste artigo, utilizou-se do método qualitativo, fundamentado em uma revisão bibliográfica de artigos encontrados na base de periódicos científicos Scielo. Buscou-se correlacionar artigos que tratam a respeito da história da Psicologia no Brasil, da influência dos movimentos do higienismo e da eugenia nesse campo de estudo, da Psicologia educacional, visto que foi uma área fortemente afetada pelo higienismo no século XX, da atuação do psicólogo frente às pautas sociais, e ainda textos voltados para a área da Psicologia social, bem como aqueles que tratavam sobre a abordagem Histórico-cultural. Também buscou-se o Código de Ética do Psicólogo, disponível em site eletrônico oficial do Conselho Federal de Psicologia. Utilizou-se ao todo de 7 referências bibliográficas. O período de pesquisa e produção deste artigo foi de abril de 2024 a maio de 2024.

Resultados e Discussão

Para a montagem do artigo foi necessário questionar a relação de sociedade-indivíduo e o quanto um tem



participação sobre o outro, porém houve necessidade de entender a história da psicologia e sua evolução como ciência para a compreensão da necessidade da participação, entendimento e conscientização do psicólogo diante das pautas sociais.

De acordo com as pesquisas feitas sobre o tema, percebeu-se que a psicologia foi fortemente influenciada pelo movimento higienista, o qual foi perdendo força com o passar das décadas. Notou-se ainda que a evolução da Psicologia tem grande papel na sociedade atual. Visto isso, foi concluído que o indivíduo tem grande influência dentro do ambiente que está inserido, tanto como sujeito ativo ou passivo, e que o psicólogo tem grande participação no que se refere a conscientização e acolhimento diante das causas sociais.

Conclusão

A Psicologia no Brasil, mesmo tendo surgido com base nas demandas da elite, atualmente é uma ciência de importante participação em movimentos sociais e políticas públicas. Mesmo com a evolução da sociedade e da ciência, ainda existe uma grande disseminação de preconceito e desigualdade.

Com esse artigo foi possível observar o importante papel da psicologia e do psicólogo na participação da construção de uma sociedade igualitária, conscientizando e acolhendo os indivíduos. Essa ação é importante para que não haja uma repetição dos acontecimentos históricos antiéticos anteriores.

Referências

ANTUNES, Mitsuko A. M., A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. SciELO, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500005>. Acesso em: 16 de maio de 2024.

MANSANERA, Adriano R. & SILVA, Lúcia Cecília, A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da psicologia no Brasil. SciELO, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/be/a/VSY9ddmBqr4ZmNXgDJr6j9g/#>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

ANTUNES, Mitsuko A. M., Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. SciELO, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572008000200020>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

DUARTE, Newton. Formação do Indivíduo, Consciência e Alienação: O ser humano na Psicologia de A. N. Leontiev. Cadernos CEDES. Campinas, vol. 24, n. 62, p.44-63, abril 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622004000100004> Acesso em: 9 de maio de 2024.

*o restante das referências estarão presentes no artigo

